

CUIDADOS PALIATIVOS: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

Edileia Barbosa da Silva Farias

Luzia Gonsalves Franco

Graciela de Oliveira

Mikeli Kelm Soares

Maria Lucia Figueiredo

Paula Rocha

RESUMO: **Introdução:** A primeira publicação sobre cuidados paliativos se deu através da Dra. Magda Cortes do Instituto Nacional do Câncer em 1993, com aprovação das leis 8080/90 e 8142/90 estruturando o cuidado em saúde nos níveis de atenção de forma integral. Partindo dessa premissa a ação paliativa caracteriza-se por qualquer medida terapêutica que vise reduzir os fatores negativos da doença, independente da fase de evolução em que ela esteja. **Objetivo:** Refletir acerca dos cuidados paliativos, na perspectiva da humanização e das políticas públicas, com base na literatura científica. **Metodologia:** Trata-se de estudo de revisão da literatura com método de análise quantitativa. A operacionalização desta pesquisa deu-se por meio de leitura seletiva, analítica e interpretativa mediante levantamento nas bases de dados SCIELO 3.120, no LILACS 905, no BDENF 237, no MEDLINE 44.235. Sendo selecionados oito artigos de acordo com o objetivo proposto. **Resultados:** A maioria dos artigos afirma, de modo reflexivo a autonomia, importância da espiritualidade no manejo da dor, política de humanização, o papel do enfermeiro e da atenção primária nas intervenções dos cuidados paliativos, os direitos do paciente na escolha da terapêutica, os princípios do SUS, o projeto terapêutico singular. Estudos demonstraram que ainda não existe uma política específica de cuidados paliativos no Brasil, sendo as intervenções mediadas através da portaria N° 874/2013, pelo programa nacional de assistência à dor e cuidados paliativos e da política nacional de atenção oncológica. Identificou-se que 95% dos óbitos por doenças crônicas, ocorreram nas enfermarias e clínicas dos hospitais. Sendo que somente alguns hospitais possuem apoio de equipe multidisciplinar capacitada denominada unidade de cuidados paliativos, constituída de leitos prioritários com assistência integral. Evidenciou-se a necessidade de implantação da atenção domiciliar de acordo com a portaria 825/2016. Deste modo, é de suma importância que profissionais enfermeiros e gestores de saúde, mantenham-se atualizados para atuação efetiva nesta linha de cuidado, seja ele no hospital ou em domicílio. **Considerações Finais:** Para que os cuidados paliativos tornem-se uma política específica se faz necessário reconhecer e inserir essa discussão nas três esferas governamentais, em consonância com a participação popular nas conferências de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados Paliativos. Saúde. Políticas Públicas.